

APROXIMANDO UNIVERSIDADE/ESCOLA E TEORIA/PRÁTICA: OFICINAS DE HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA NOS CAMPOS DE ESTÁGIO Milena Mamedio Soares de Castro, Éder da Silva Novak

O Projeto de Extensão “Aproximando universidade/escola e teoria/prática: oficinas de história e cultura indígena nos campos de estágio” desenvolve um espaço de promoção e articulação entre os conteúdos teórico-metodológicos ensinados/aprendidos durante o Curso de História da UFGD e a realidade de ensino da educação escolar, reduzindo as distâncias que separam a teoria da prática, contribuindo para a formação dos futuros professores e historiadores. Também integra pesquisa/ensino/extensão, aproximando o conhecimento acadêmico e escolar, estreitando as relações entre universidade e escola, abrindo a possibilidade da construção de um conhecimento histórico em conjunto, neste caso específico, sobre a temática História e Cultura Indígena. Além disso, auxilia na desconstrução de preconceitos e estereótipos existentes em relação aos indígenas do Brasil, trazendo a historicidade desses povos e a sua diversidade cultural, colaborando no atendimento ao disposto pela Lei 11.645/2008. A metodologia consiste na participação de acadêmicos de História, que realizaram sondagens junto aos alunos do primeiro ano do ensino médio em escolas do município de Dourados – MS, planejaram e executaram as oficinas e aplicaram um questionário aos alunos após as atividades. O projeto é muito significativo, uma vez que muitas famílias indígenas se encontram presentes nos espaços urbanos de Dourados, buscando diferentes formas de sobrevivência, sofrendo com a falta de alimentos e de recursos, em virtude das reduções dos territórios, desgastes do solo e aumento demográfico. Essa presença indígena tem provocado reações diversas do poder público e da sociedade local, que devido à falta de conhecimento das historicidades dos indígenas, acabam adotando medidas e discursos nada condizentes com a realidade desses povos, quando não incitando atos de violência, preconceito e desprezo. Soma-se a isto as constantes ameaças e mortes de indígenas na região, geralmente motivadas por questões territoriais. Portanto, neste contexto marcado por intolerância e violência e pela descaracterização das lutas e conquistas dos povos indígenas no Brasil, o projeto contribui para gerar nos alunos um novo olhar sobre a historicidade e a diversidade cultural dos indígenas, essencial para a compreensão das suas lutas em defesa dos seus territórios e demais reivindicações e para o respeito à alteridade e o convívio democrático.

PALAVRAS-CHAVE

História e cultura indígena. Ensino de história. Universidade e escola